



Fortalecendo a Parceria Estratégica e Global: a Política do Japão para o Brasil



Junho de 2017

Embaixada do Japão no Brasil

Sumário

I. Introdução	4
1. Diplomacia do Japão e suas relações com a América Latina e Caribe	4
2. Relações do Japão com o Brasil	4
II. Expansão e aprofundamento da parceria bilateral em diversas áreas	5
1. Política	5
(1) Fortalecimento do diálogo político	5
(2) Cooperação em fóruns internacionais	5
(3) Segurança e defesa	6
(4) Área jurídica e segurança pública	6
2. Economia	6
(1) Comércio exterior e investimentos	6
(2) Aspectos legais das relações econômicas	7
(3) Cooperação em infraestrutura	7
(4) Cooperação em agricultura e alimentação	7
(5) Recursos minerais e energia	8
(6) Propriedade intelectual	8
(7) Turismo	8
3. Ciência e Tecnologia	9
(1) Cooperação em ciência e tecnologia	9
(2) Atividades espaciais	9
(3) Cooperação em ciências marinhas	9
(4) Telecomunicações	9
4. Área social	10
(1) Cooperação para o desenvolvimento	10

(2) Cooperação Triangular	10
(3) Cooperação em meio ambiente.....	10
(4) Mudanças climáticas.....	10
(5) Cooperação na área de saúde	11
5. Educação, Cultura e Esporte	11
(1) Educação.....	11
(2) Intercâmbio cultural.....	11
(3) Divulgação	12
(4) Esporte.....	12
(5) Intercâmbio entre governos locais.....	12
6. Comunidade nikkei	13
7. Temas consulares	13
8. Instituições governamentais japonesas no Brasil	13

I. Introdução

1. Diplomacia do Japão e suas relações com a América Latina e Caribe

O Japão é um país que vem progredindo sob uma Constituição pacifista, com base num sistema democrático e na economia de livre mercado e em coordenação com a comunidade internacional. Desde o início do governo do primeiro-ministro Shinzo Abe, o Japão tem adotado, com base no princípio de “contribuição proativa para a paz” e através de cooperação internacional, uma diplomacia de escopo global que contribua para a paz, a estabilidade e a prosperidade da comunidade internacional.

Apesar da grande distância geográfica, a América Latina e o Caribe estão ligados ao Japão através de relações amistosas estabelecidas pelos laços humanos da imigração e por relações econômicas mutuamente benéficas. Além disso, essa região é importante parceira do Japão na comunidade internacional, compartilhando valores fundamentais.

O Japão tem fortalecido suas relações com a América Latina e o Caribe baseando-se nos três princípios norteadores da diplomacia japonesa para a região, declarados pelo primeiro-ministro Shinzo Abe em sua visita a São Paulo em agosto de 2014. São os seguintes: ① Progredir Juntos, ② Liderar Juntos, ③ Inspirar Juntos.

2. Relações do Japão com o Brasil

O Brasil ocupa cerca de metade do território sul-americano, tem uma população de mais de 200 milhões de pessoas, é rico em recursos naturais e tem a 9ª maior economia do planeta. O país possui grande potencial futuro. Além disso, com base em sua grande força doméstica, também desempenha um papel ativo em fóruns internacionais.

No Brasil, reside a maior comunidade de japoneses e descendentes do mundo, composta por cerca de 1,9 milhão de pessoas, com uma história que remonta a mais de um século. Por outro lado, no Japão, reside a terceira maior comunidade brasileira no exterior, com cerca de 180 mil pessoas. Assim, o Japão e o Brasil possuem uma tradicional relação de amizade baseada nesses laços humanos. Além disso, por mais de meio século, o Japão tem contribuído para o desenvolvimento econômico do Brasil através de grandes projetos de cooperação público-privados nas áreas agrícola, siderúrgica, de construção naval, de alumínio, celulose, etc. Com seus abundantes recursos naturais e grande mercado doméstico, o Brasil já atraiu mais de 700 empresas japonesas, aprofundando as relações econômicas mutuamente benéficas. Ademais, o Brasil, que assume

marcante responsabilidade em âmbito internacional, é um importante parceiro do Japão, compartilhando valores fundamentais, como a liberdade, a democracia, o Estado de Direito e o respeito aos Direitos Humanos.

Assim sendo, com o objetivo de concretizar o grande potencial que as relações bilaterais possuem, o Japão busca fortalecer ainda mais a “Parceria Estratégica e Global” entre Japão e Brasil, acordada em reunião entre os líderes dos dois países em 2014.

A seguir, são apresentadas iniciativas concretas em cada área.

II. Expansão e aprofundamento da parceria bilateral em diversas áreas

1. Política

(1) Fortalecimento do diálogo político

O fortalecimento da parceria entre o Japão e o Brasil, dois países que compartilham valores fundamentais, é importante para a paz e a estabilidade da comunidade internacional, especialmente neste momento, em que aumentam as incertezas e a falta de transparência na situação global. O Japão busca aprofundar os diálogos e a cooperação com o Brasil em fóruns internacionais, como a ONU, e, ao mesmo tempo, dar continuidade às consultas bilaterais sobre políticas entre Chefes de Estado, Ministros e outras autoridades de alto nível e fortalecê-las. Além disso, o Japão continua promovendo diálogos políticos de nível parlamentar.



(2) Cooperação em fóruns internacionais

O Japão tem a intenção de fortalecer ainda mais sua cooperação em fóruns internacionais com o Brasil, país que desempenha papel ativo na comunidade internacional em diversos temas, como meio ambiente e mudanças climáticas, desarmamento e não proliferação, direitos humanos, refugiados e consolidação da paz. O Japão e o Brasil cooperam, como no âmbito do G4 (Japão, Brasil, Alemanha e Índia), em prol da ampliação do número de assentos permanentes e não permanentes do Conselho de Segurança da ONU, de modo que o órgão passe a melhor refletir a realidade da comunidade internacional do século 21. Doravante, ambos os países irão estreitar essa cooperação.

(3) Segurança e defesa

Apesar da distância geográfica, o Japão e o Brasil têm percepção comum acerca da relevância de se garantir a segurança das rotas marítimas. Além disso, torna-se cada vez mais importante o engajamento conjunto do Japão e do Brasil para lidar com desafios globais, como segurança cibernética e terrorismo internacional.

Através dos intercâmbios e cooperação entre autoridades de alto nível e pessoal com o Brasil, o Japão busca o aprofundamento da compreensão mútua entre autoridades da área de segurança e defesa, a construção de uma relação de confiança e a contribuição para a concretização de um ambiente de segurança internacional mais estável.

(4) Área jurídica e segurança pública

O Japão busca aprofundar sua cooperação com o Brasil na área criminal para garantir o respeito ao Estado de Direito e promover justiça social. São exemplos de formas de cooperação: execução do Tratado de Transferência de Pessoas Condenadas; compartilhamento das experiências do Japão através de treinamentos e seminários no Instituto das Nações Unidas na Ásia e no Extremo Oriente para Prevenção do Crime e Tratamento de Infratores (UNAFEI), localizado na cidade de Fuchu, Japão; e disseminação do sistema de polícia comunitária “Koban” no Brasil com vistas à melhoria da segurança dos cidadãos.

2. Economia

(1) Comércio exterior e investimentos

O Japão é a terceira potência econômica mundial e tem um grande poder financeiro e tecnologia de ponta. Por outro lado, o Brasil é a nona economia mundial, possuindo riquíssimas reservas naturais e um grande mercado consumidor. Ao longo da história, o Japão tem deixado um legado de contribuições para o Brasil nas áreas de siderurgia, construção naval, refino de alumínio, celulose, automóveis, energia, entre outras. Hoje, encontram-se mais de 700 empresas japonesas em atividade no Brasil, e seus investimentos diretos ultrapassam 2,8 trilhões de ienes (dados de 2015).

O Japão apoia as políticas brasileiras que visam melhorar o ambiente de negócios, como reestruturação fiscal, fortalecimento da competitividade industrial e melhoria da infraestrutura. Desta forma, espera-se um estreitamento ainda maior dos laços econômicos entre ambos os países.

Assim sendo, o Japão e o Brasil vêm realizando inúmeras interações e diálogos de modo a fortalecer as relações econômicas bilaterais e promover a expansão do comércio exterior e dos investimentos. São exemplos de iniciativas no setor privado:

- Encontro do Grupo de Notáveis da Parceria Estratégica e Econômica Japão-Brasil;
- Comissão Conjunta de Economia Japão-Brasil;
- Projeto AGIR, que é um plano de ações voltado à realização de investimentos, promovido pela Câmara de Comércio da Indústria Japonesa no Brasil.

Em nível governamental, pode-se citar o Comitê de Promoção de Investimentos em Comércio Exterior e Cooperação Industrial.

(2) Aspectos legais das relações econômicas

O Japão defende o livre comércio e apoia a manutenção e o fortalecimento do sistema de comércio multilateral, que tem como cerne a OMC, e, ao mesmo tempo, tem ativamente buscado negociar Acordos de Parceria Econômica (EPA) e acordos bilaterais de investimento com os principais países e regiões.

Com relação à possibilidade de negociação de um acordo de parceria econômica entre o Mercosul, incluindo o Brasil, e o Japão, espera-se um aprofundamento das discussões através do “Diálogo de Aproximação das Relações Econômicas Japão-Mercosul” e de outros mecanismos, considerando-se o aumento significativo do interesse pelo Mercosul. Já em relação a um acordo de investimentos bilateral Japão-Brasil e de um acordo tributário, o Japão continuará progredindo em suas considerações. Ademais, espera-se estabelecer um acordo de cooperação aduaneira em breve.

(3) Cooperação em infraestrutura

O Brasil tem sido receptivo aos investimentos estrangeiros na área de infraestrutura, e o Japão busca fazer investimentos no exterior em “infraestrutura de alta qualidade”. Com base no Memorando de Cooperação em Infraestrutura, assinado pelo Presidente Temer durante a sua visita ao Japão em 2016, temos promovido diálogos a respeito de cooperação na área de infraestrutura, como transportes, logística, energia, além de tecnologias da informação e comunicação (TIC).

(4) Cooperação em agricultura e alimentação

O Japão tem cooperado ao longo dos anos para o desenvolvimento agrícola do Brasil, através, por exemplo, do Projeto de Desenvolvimento do Cerrado (Prodecerr). O aumento da capacidade produtiva agrícola do Brasil tem contribuído para a garantia da segurança alimentar mundial. Além disso, o país

tem sido um fornecedor de alimentos de grande credibilidade para o Japão. Através de mecanismos como o Diálogo Japão-Brasil sobre Agricultura e Alimentos, o Japão busca avançar suas interlocuções com o governo brasileiro e o setor privado a respeito de um ambiente de negócios que facilite investimentos por parte de empresas japonesas, bem como da melhoria da infraestrutura para as exportações agrícolas, dentre outros temas. Além disso, na área de estabilidade da oferta de alimentos, a JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão) vai manter projetos de cooperação técnica com o Brasil.

(5) Recursos minerais e energia

O Brasil é detentor de vastas jazidas de recursos minerais e energéticos (3ª maior reserva mundial de minério de ferro, 3ª de bauxita, 1ª de nióbio, 15ª de petróleo, entre outras). O Japão tem mantido um relacionamento sólido com o Brasil ao longo dos anos nesta área, não somente importando inúmeros recursos brasileiros, como minerais, mas também participando ativamente de projetos nacionais. O Japão espera continuar contando com um fornecimento estável de recursos naturais e, ao mesmo tempo, considerar projetos de cooperação na área de geração de energia sustentável que façam uso das vantagens de ambos os países.

(6) Propriedade intelectual

O Japão está comprometido a cooperar com o governo brasileiro para promover e proteger os direitos de propriedade intelectual. Com o intuito de apoiar as ações de combate a produtos falsificados e piratas no Brasil, o Japão contribui com a realização de seminários para a identificação da autenticidade de produtos e cursos de capacitação em diversas áreas voltados a servidores que atuam em organizações de combate a tais produtos. O Japão continua cooperando no fortalecimento da proteção da propriedade intelectual, bem nas medidas de combate à falsificação e à pirataria no Brasil, com o objetivo de buscar harmonização com práticas internacionais e de assegurar uma execução jurídica efetiva da proteção à propriedade intelectual.

(7) Turismo

O Japão e o Brasil têm diversos atrativos turísticos, e espera-se um aumento no fluxo de turistas entre os dois países. O Japão tem como objetivo atrair 40 milhões de visitantes estrangeiros em 2020, e, nos últimos anos, tem havido um rápido aumento de turistas. Apesar da distância geográfica entre ambos os países, o Japão planeja divulgar amplamente os seus atrativos, buscando aumentar o número de turistas brasileiros. (Atualmente, o número de

visitantes brasileiros ao Japão é de cerca de 40 mil ao ano e, do Japão ao Brasil, em torno de 70 a 80 mil ao ano.)

3. Ciência e Tecnologia

(1) Cooperação em ciência e tecnologia

Através do Comitê Conjunto Japão-Brasil para Cooperação Científica e Tecnológica, sob os auspícios do Acordo Básico de Cooperação Técnica entre os dois países, o Japão tem aprofundado seu diálogo com o Brasil nas áreas de ciências marinhas, espaço, prevenção de desastres naturais, biotecnologia, pesquisas agrícolas, tecnologias da informação e comunicação (TIC), pesquisas conjuntas e intercâmbios científicos, entre outras. O Japão continua buscando aprofundar sua cooperação com o Brasil nessas áreas promissoras.

(2) Atividades espaciais

O Japão confere grande importância à cooperação nas atividades espaciais e considera a possibilidade de colaboração com o Brasil, como o compartilhamento de dados de satélites japoneses e de tecnologias de ponta, bem como a formação de recursos humanos na área.

(3) Cooperação em ciências marinhas

Em 2013, pesquisas conjuntas nipo-brasileiras ao longo da costa brasileira, no Atlântico Sul, com o uso do submersível japonês tripulado Shinkai 6500, foram bem-sucedidas. O Japão manterá o intercâmbio de informações para cooperação nesta área.

(4) Telecomunicações

A cooperação bilateral Brasil-Japão em telecomunicações tem alcançado grandes êxitos. Desde 2006, a partir da adoção, pelo Brasil, do padrão japonês de Serviço Integrado de Transmissão Digital Terrestre (ISDB-T), ambos os países têm colaborado vigorosamente para a expansão do padrão nipo-brasileiro na América Latina e em outras regiões, bem como para a transição da tecnologia de radiodifusão do sistema analógico para o sistema digital terrestre. O Japão continua promovendo ativamente a cooperação relacionada ao emprego de TIC voltado à solução de problemas sociais, assim como a cooperação em infraestrutura das telecomunicações.

4. Área social

(1) Cooperação para o desenvolvimento

Ao longo dos anos, o Japão veio cooperando para o desenvolvimento econômico e social do Brasil a partir do apoio aos esforços brasileiros e do compartilhamento de experiências e conhecimentos adquiridos. Recentemente, por intermédio da JICA, o Japão tem promovido cooperação técnica para mitigação de problemas urbanos decorrentes do desenvolvimento econômico, para questões ambientais e para prevenção de desastres naturais. Ainda, de modo a contribuir para os programas governamentais voltados ao fortalecimento da competitividade industrial, o Japão vem cooperando na capacitação técnica em diversas áreas, como na de autopeças, tratamento de resíduos, melhoria da infraestrutura, saúde, além da segurança pública.

(2) Cooperação triangular

A partir das experiências adquiridas na cooperação para o desenvolvimento entre os dois países, o Japão e o Brasil lançaram o Programa de Parceria Japão-Brasil e, com base nele, buscam expandir o apoio ao desenvolvimento social e econômico em inúmeros países das Américas Central e do Sul e da África. O Japão continua envidando esforços por meio de cooperação triangular de modo a atender às necessidades mútuas de acordo com as diretrizes para o desenvolvimento de ambos os países.

(3) Meio ambiente

O Brasil, conhecido como o “pulmão do mundo”, é uma potência ambiental que possui cerca de um terço de todas as florestas tropicais do planeta e a maior biodiversidade do mundo, representada pela Floresta Amazônica e pelo Pantanal. O Japão busca continuar colaborando para a proteção das florestas e da biodiversidade, a preservação ecológica e o manejo sustentável de florestas. Além disso, também pretende continuar colaborando com o Brasil para a preservação ambiental através da educação e do manejo de resíduos urbanos.

(4) Mudanças climáticas

Com o objetivo de aprofundar o entendimento por parte dos países sobre os rumos das negociações sobre mudanças climáticas, o Japão e o Brasil têm copresidido, desde 2003, diálogos anuais informais sobre ações relacionadas ao tema. O Japão pretende continuar cooperando com o Brasil para que os dois

países mantenham papel de liderança nas ações da comunidade internacional na área de mudanças climáticas.

(5) Cooperação na área de saúde

Com base no memorando de cooperação na área de saúde, assinado entre os Ministérios da Saúde do Japão e do Brasil, o Japão busca continuar cooperando em áreas de interesse comum, como a regulação de suprimentos e equipamentos médicos, compartilhamento de conhecimentos e experiências no sistema de segurança social e promoção de estilos de vida saudável e da medicina preventiva.

5. Educação, Cultura e Esporte

(1) Educação

O Japão busca ativamente a possibilidade de cooperação com o Brasil na área da educação, base para a “construção de uma Nação”, e da qual dependem as futuras relações entre os dois países. Apoiamos a introdução do estudo do idioma japonês nas escolas públicas brasileiras e cooperamos em prol da formação de recursos humanos, conforme as necessidades do lado brasileiro. Além disso, o Japão apoia a pesquisa conjunta e o intercâmbio intelectual entre universidades e centros de pesquisa dos dois países e, ao mesmo tempo, fomenta o estudo de brasileiros no Japão e de japoneses no Brasil, com a utilização, por exemplo, de programas de bolsas de estudo, incluindo as providas pelo governo japonês.

(2) Intercâmbio cultural

É muito significativo aprofundar o intercâmbio entre o Japão – país que possui diversos encantos gerados pela fusão da cultura tradicional forjada ao longo da história com a cultura contemporânea e que tem a virtude de assimilar de forma flexível as culturas estrangeiras, gerando feições próprias – e o Brasil, nação que prima pela capacidade de gerar novas culturas, através da miscigenação de diversas raças e fusão cultural.

No Brasil, principalmente através dos “Festivais do Japão” realizados pelas comunidades nikkei de cada região, são disseminados e recebidos com grande interesse a cultura, culinária, música (como taikô), artes marciais, entre outros aspectos do Japão. São populares, principalmente entre os jovens, a cultura pop do Japão, como o Mangá, o Animê e os videogames. O Japão continua promovendo ativamente o intercâmbio cultural com o Brasil, sob a perspectiva de

que ambos os países reforçam, assim, as bases para seguir criando, cooperando e desenvolvendo parcerias amistosas.

(3) Divulgação

A diplomacia pública é ainda mais importante para transmitir as políticas e os atrativos do Japão diretamente ao povo brasileiro. Divulgamos o Japão contemporâneo e seus diversos atrativos, principalmente através da “JAPAN HOUSE São Paulo”, primeira do gênero no mundo, que foi inaugurada em abril de 2017. O Japão implementa, além do mais, políticas de divulgação adequadas à era digital através, por exemplo, de suas representações diplomáticas no Brasil, efetuando publicidade ativa por meio de mídias sociais.



(4) Esporte

O Japão impulsiona ativamente o intercâmbio na área de esporte e educação física com o Brasil, aproveitando o ímpeto da sucessão dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio para Tóquio (sob o lema “Do Rio para Tóquio”), com a utilização do programa “Esporte para o Amanhã” e com base no “Memorando na Área de Cooperação Esportiva”, firmado em outubro de 2016. O judô, que tem sua origem no Japão, está hoje arraigado profundamente no Brasil e contribui para a aproximação entre os dois países. O Japão apoia a adoção do judô em escolas públicas brasileiras, dando ênfase às suas contribuições para a formação humana.



(5) Intercâmbio entre governos locais

Firmaram-se 12 acordos de irmandade entre estados brasileiros e províncias japonesas e 45 entre municípios dos dois países. Existem, na comunidade nikkei de São Paulo, *Kenjinkais* (ou associações provinciais) de cada uma das 47 províncias japonesas. O Japão busca apoiar e fortalecer tais intercâmbios humanos e culturais, valorizando as peculiaridades de cada região.

6. Comunidade nikkei

A comunidade nipo-brasileira no Brasil, composta por 1,9 milhão de pessoas, e a comunidade de 180 mil brasileiros residentes no Japão representam uma “ponte” que fortalece os laços de amizade entre ambos os países. Em especial, a credibilidade e as conquistas alcançadas pelos nipo-descendentes ao longo dos anos no Brasil são a base da confiança que os brasileiros nutrem pelo Japão.



O Japão pretende continuar apoiando o desenvolvimento das diversas gerações da comunidade nikkei, fortalecendo, ao mesmo tempo, suas parcerias com a mesma. Ações nesse sentido são, por exemplo, a ampliação do envolvimento das novas gerações e dos intercâmbios humanos, apoio a eventos como os Festivais do Japão, difusão do ensino de japonês e de pesquisas sobre o Japão, fortalecimento dos laços econômicos e promoção dos intercâmbios entre as diversas regiões dos dois países. O ano de 2018 marcará os 110 anos da imigração japonesa ao Brasil, e o Japão deseja aproveitar a oportunidade para fortalecer ainda mais os intercâmbios entre os cidadãos dos dois países.

Além disso, a comunidade brasileira no Japão não apenas presta grande contribuição às atividades econômicas japonesas mas também desempenha papel importante nos intercâmbios humanos entre os dois países. O Japão pretende apoiar de maneira apropriada a comunidade brasileira no Japão, incluindo brasileiros que retornarem ao seu país, nas questões educacionais e de trabalho, ajudando a concretizar uma maior união dos brasileiros com a sociedade japonesa.

7. Temas consulares

O Japão e o Brasil mantêm diálogos regulares entre autoridades consulares a respeito de vários temas relacionados aos fluxos populacionais entre os dois países. O Japão possui oito (8) unidades consulares permanentes no Brasil (Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Manaus, Curitiba, Recife, Belém e Porto Alegre), oferecendo serviços a cidadãos japoneses e brasileiros.

8. Instituições governamentais japonesas no Brasil

O Japão promove ativamente suas atividades diplomáticas no Brasil através de sua Embaixada em Brasília, seus Consulados Gerais em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Manaus e seus Escritórios Consulares em Belém, Porto

Alegre e Recife (este último será elevado à condição de Consulado Geral em janeiro de 2018).

Além disso, o Japão continua fortalecendo as relações bilaterais, como nas áreas de economia, desenvolvimento, cultura e educação, através de suas organizações governamentais com representações no Brasil, como a JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão, com unidades em Brasília e São Paulo), a JETRO (Organização de Comércio Exterior do Japão, com unidade em São Paulo), o JBIC (Banco Japonês de Cooperação Internacional, com unidade no Rio de Janeiro) e a Fundação Japão (com unidade em São Paulo), dentre outras.